

EDITORIAL

A multiplicidade temática dos discursos em Gerontologia

Thematic multiplicity of discourses in Gerontology

Palavras-chave: Gerontologia; Discursos; Temáticas do envelhecimento.

Keywords: *Gerontology; Speech; Thematic Aging.*

Este volume 14(4) evidencia o quão rica é a *ars combinatoria* dos autores aqui presentes, manifesta nas múltiplas temáticas interdisciplinares; e o quanto de uma forma de conhecimento sobre o sujeito-idoso e a velhice, articulada à questão da cultura, envelhecimento e saúde, vem sendo produzida por pesquisadores em seus discursos de preferência aqui substanciados em forma de artigos e relatos de experiência.

Discursos que recebem a consistente sustentação descritiva histórico-discursiva de teóricos contemporâneos os mais diversos, o que possibilita problematizar noções muito próximas das demandas reais das pessoas idosas, a partir de uma visão gerontológica do processo do envelhecimento e do fenômeno da velhice, formando aqui um mapa de alguns dos interesses temáticos do momento.

É possível encontrar neste volume, constituído de doze trabalhos, a discussão interdisciplinar em torno de temáticas como:

- a *identidade idosa feminina* no Brasil e em Moçambique (em dois artigos);
- o papel do *cuidador*, do *enfermeiro*, e da família e respectivos impactos, por exemplo, os trazidos pela dependência do idoso (5 artigos);
- a problemática da *queda* do idoso (2 artigos);
- a relevância da *educação gerontológica* (2 artigos: um em torno de jovens militares; outro, em Centro de convivência-dia); e
- a noção de *cultura* aos olhos da mestra da disciplina de formação gerontológica “Cultura, Envelhecimento e Saúde”.

O que há em comum, nestas experiências abordadas neste periódico, é que nelas o enfoque não é apenas o de um único discurso – o da biologia ou da psicologia, mas pelo contrário, a reflexão que as fundamenta, pode-se dizer que

parte da assunção da dupla natureza do corpo humano: ao mesmo tempo, natural e cultural. Não sem razão, ênfase é dada ao caráter dinâmico e recíproco da relação entre o biológico, o psicológico e o sócio-cultural. Procura-se, assim, dar maior consistência à tese de que somos não apenas *Cronos*, mas também *Kairós*”. ... pela via do reconhecimento de que velhos são sujeitos com possibilidades de subverter e transformar valores e modos de vida que, social e culturalmente, lhes são impostos. Tal perspectiva recusa a representação reducionista de que velhice seja sinônimo de doença e inatividade (condições que oneram o Estado, a família e a sociedade). O que ganha destaque é o fato de que se envelhecer, do ponto de vista biológico, é um fenômeno que afeta todos os seres, do ponto de vista sociocultural e subjetivo ele é marcado por diversidade e singularidade. Se, então, não é lícito reduzir a velhice a uma condição patológica, é preciso problematizar a relação normal/patológico no âmbito do processo de envelhecimento, bem como a relatividade sociocultural do conceito de saúde e das políticas de intervenção estatais e/ou privadas. Assume-se, assim, que a distribuição por faixas etárias da incidência de doenças e mortalidade reflete a importância que uma sociedade dá (ou não) ao prolongamento da vida.¹

É a partir, pois, de uma concepção avançada dos conceitos ligados à pessoa idosa que se pautam os trabalhos que aqui se colocam à leitura dos que buscam suas páginas. Ao trabalho combinatório ou em sintonia, fundado em seu eixo central por esses conceitos presentes em todos os trabalhos dos articulistas, é que se deve poder levar em frente o ideal desta publicação científica no campo do envelhecimento – nossa *Revista Kairós Gerontologia* multitemática, no seu volume regular 14(4) – um espaço editorial de divulgação científica de conhecimentos afins, aberto a todos que ligam os resultados de suas investigações à causa gerontológica.

Convidamos a todos para selecionarem as temáticas mais de seu interesse, neste volume temático, e feliz leitura. Até breve,

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
flalodo@terra.com.br

Elisabeth Frohlich Mercadante
elisabethmercadante@yahoo.com.br

Editoras científicas

¹ Fragmento extraído dos dizeres do site do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia, de PUC-SP, ora coordenado pela Prof.^{as}.Dr.^{as} Suzana Carielo da Fonseca e Maria Helena Villas Bôas Concione.